



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

GEOGRAFIA GRAU BACHARELADO

Foz do Iguaçu
2013



Sumário

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- JUSTIFICATIVA.....	3
3- PERFIL DO CURSO	4
4- DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
5- PERFIL DO EGRESSO.....	6
6- FORMA DE ACESSO AO CURSO	6
7- REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	7
8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	7
9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	9
10- ATIVIDADES DO CURSO	10
10.1- ESTRUTURA CURRICULAR.....	10
10.2- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	13
10.3- ATIVIDADES COMPLEMENTARES	13



1- INTRODUÇÃO

O presente projeto pedagógico é resultado do encontro de dois propósitos acadêmicos. O primeiro diz respeito ao próprio projeto pedagógico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, cuja missão é contribuir para a construção de um genuíno pensamento latino-americano plural, crítico e resultante da cooperação entre as nações, cujo objetivo maior é contribuir para a elaboração de políticas que edifiquem uma integração capaz de promover a melhoria das condições de vida de suas populações e a projeção soberana e estratégica deste conjunto de países no sistema internacional contemporâneo. O segundo, diz respeito ao histórico projeto de consolidar o pensamento geográfico latino-americano acalentado, sobretudo, após as grandes transformações epistemológicas da disciplina, desencadeadas pela Geografia Crítica.

O curso de Geografia, grau bacharelado, foi criado pela Portaria 103, de 05 de novembro de 2010 com a nomenclatura de Geografia – Território e Sociedade na América Latina e turno funcionamento noturno. No ano seguinte, o curso mencionado, por meio da Portaria 420/2011, teve alteração de seu turno, passando a funcionar em período vespertino e deixando em extinção o turno anterior. Em 2013, nova modificação, agora de nomenclatura, foi realizada, retirando-se da denominação a ênfase e, por conseguinte, adequando-se aos preceitos estipulados nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, publicados em abril de 2010.

Respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, constantes no Parecer CNE/CES 492/2001, o presente projeto apresenta um curso inovador que acompanha as transformações do mundo contemporâneo e que compreende a Geografia como uma ciência do homem, cujo objeto de estudo é o espaço geográfico como instância social e suas manifestações concretas (lugar, região, território, paisagem) que são resultantes das relações sociais que se dão ao longo do processo histórico, mas, também, condição para a construção do futuro.

2- JUSTIFICATIVA

A compreensão da atual dinâmica territorial das formações socioespaciais latino-americanas, a partir de uma perspectiva crítica, é um passo fundamental para subsidiar a



elaboração de políticas destinadas à promoção de propostas de integração mais generosas que não tenham como principal meta a constituição de uma área econômica. Partindo deste princípio, o currículo do curso de Geografia, grau bacharelado, vem ao encontro da missão da Universidade Federal da Integração Latino Americana - promover a integração via produção compartilhada do conhecimento e produção de um pensamento latino-americano autônomo a serviço dos interesses de seus povos. Conferindo uma sólida formação em teoria e método, o curso propõe colaborar para a formação de geógrafos capazes de pensar a América Latina a partir de sua própria realidade, o que inclui suas múltiplas relações no âmbito mundial. Seu currículo também contempla as diversas problemáticas espaciais contemporâneas compreendendo que o espaço geográfico é, ao mesmo tempo, um construto e uma condição das ações dos sujeitos sociais. Desta forma, suas disciplinas primam pela unidade de seu objeto sem fragmentá-lo em diferentes geografias (Geografia Urbana, Geografia Econômica, Geografia Regional). Nesta mesma direção, as temáticas associadas à primeira natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) são tratadas em sua relação com os diferentes usos possíveis do território, ou seja, em seu processo de socialização e valorização na condição de recurso territorial. Logo, tais temáticas não são tratadas numa perspectiva de suas próprias epistemologias, mas sim segundo uma perspectiva relacional que as situam na configuração do território. Por fim, as técnicas cartográficas integram o currículo com o intuito de fornecer instrumentais de tratamento, organização e expressão de informações geográficas.

3- PERFIL DO CURSO

O curso de Geografia, grau bacharelado, da Unila se configura à partir de uma concepção contemporânea da disciplina que tem no espaço geográfico seu objeto central de reflexão e instituição. A concepção epistemológica que norteia o curso entende a Geografia como sendo única – humana – sendo seu foco essencial a compreensão das dinâmicas que caracterizam as manifestações concretas do espaço (lugar, região, território e paisagem). Sua estrutura curricular prima pela sólida formação com base no método, na compreensão das dinâmicas territoriais que constituem o mundo contemporâneo e no conjunto das técnicas de cartografia e tratamento da informação, possibilitando a formação de profissionais bacharéis capazes de atuar de forma crítica a partir de uma postura



investigativa e analítica, nas instituições públicas, empresas privadas ou organizações não governamentais.

4- DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do Curso	Geografia – Grau Bacharelado
Título / Habilitação	Bacharel em Geografia
Modalidade	Presencial
Endereço de Ofertas	Avenida Tancredo Neves, 6731, Itaipu, Foz do Iguaçu
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Noturno/Vespertino
Carga Horária Total	3060 horas
Periodicidade	Semestral
Integralização	Tempo Mínimo: 08 semestres Tempo Máximo: 12 semestres

5- PERFIL DO EGRESSO

Por meio do domínio dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e de seus instrumentos técnicos, os formandos estarão habilitados a realizar a análise das múltiplas faces da relação território e sociedade, contribuindo para a proposição de estratégias de ação no âmbito das instituições públicas e privadas. Em harmonia com a missão da Unila, este profissional estará apto a contribuir para a formulação de políticas e estratégias promotoras da melhoria das condições de existência dos povos latino-americanos junto a equipes multidisciplinares.

O egresso deverá ser capaz de:

- optar por um sistema teórico e conceitual capaz de conduzir à análise geográfica de seu objeto de investigação;
- aplicar as técnicas de levantamento e tratamento de informações pertinentes ao seu objeto de investigação;
- elaborar relatórios e pareceres resultantes das análises realizadas a partir do método



geográfico;

- produzir e analisar mapas temáticos;
- avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- participar de equipes multidisciplinares, colaborando no âmbito da produção do conhecimento ou da formulação de ações estratégicas de planejamento a partir da consideração do uso do território como uma categoria social de análise;
- contribuir para a elaboração de projetos e estratégias de ação no âmbito das instituições públicas e privadas;
- analisar criticamente as diversas possibilidades de integração na América Latina sob a perspectiva territorial.

6- FORMA DE ACESSO AO CURSO

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.



oportunidade de rever suas práticas e, se for necessário, reelaborar/reajustar suas atividades docentes. Já ao estudante, a avaliação tem o objetivo fundamental de fazê-lo refletir sobre seu aproveitamento no curso, reafirmar ou repensar sua postura frente ao processo ensino-aprendizagem. Uma avaliação, entendida desta forma, não se limita ao caráter classificatório e não visa apenas o “aprovar” ou “reprovar”, mas passa a fazer parte de um processo amplo de reflexão e formação profissional e humana.

Como dito acima, o processo de avaliação deve estar presente já no plano de ensino. Sugere-se ao professor que se atente às especificidades dos estudantes da instituição e deixe claro suas formas avaliativas. Estas, por sua vez, dependendo do conteúdo programado, podem ser provas dissertativas ou provas orais, artigos ou ensaios monográficos, debates, análise às fontes, resenhas, atividades de grupo e outras atividades que privilegiem ao aluno a exposição do domínio de conteúdos e saberes, tanto os adquiridos durante a disciplina quanto aqueles trazidos de suas experiências de vida, da realidade de seus países de origem ou de suas reflexões particulares acerca do conhecimento. Contudo, é resguardado ao aluno o direito de ter, pelo menos, duas avaliações distintas, cabendo ao professor estabelecer quais tipos e o peso de cada uma delas.

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado APROVADO o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do componente curricular. Quanto às normas relacionadas à recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da Unila.

Ao final do curso, o formando da Geografia, grau bacharelado, deverá estar apto para realizar pesquisas científicas e elaborar relatórios e pareceres sobre as diversas situações geográficas que caracterizam as formações socioespaciais da América Latina contribuindo com subsídios para a tomada de decisões políticas por parte das instituições estatais, supraestatais e privadas em que atuarem. O aluno também estará apto a dar sequência aos estudos e seguir carreira acadêmica contribuindo para a produção do conhecimento geográfico.



9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, será promovido um sistema de avaliação interno, através do Núcleo Docente Estruturante, o qual com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico em pauta não se apresenta como imutável. Constantemente, ele será avaliado com vistas à sua atualização diante das transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem a qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante -NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) A Avaliação do desempenho docente;
- g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da Unila – CPA, que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, sendo responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Unila.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território



Ministério da Educação
 Universidade Federal da Integração Latino-Americana
 Pró-Reitoria de Graduação



ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA – GRAU BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	60	0	-	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	120	0	-	120
GEOGRAFIA E MÉTODO		4	60	0	-	60
INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA: LINGUAGENS E INTERPRETAÇÕES		4	30	30	-	60
TOPOGRAFIA		4	15	45	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	285	75	0	360
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	60	0	-	60
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	60	0	-	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO (P)	8	120	0	-	120
HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO		4	60	0	-	60
ESPAÇO GEOGRÁFICO E TÉCNICA		4	60	0	-	60
ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA		4	30	30	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	390	30	0	420
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II (P)	2	30	0	-	30
ÉTICA E CIÊNCIA		4	60	0	-	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I (P)	4	60	0	-	60
TEORIA SOCIOLÓGICA CLÁSSICA		4	60	0	-	60
TEORIAS DA GEOGRAFIA CLÁSSICA	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO (P)	4	60	0	-	60
DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA (P)	4	30	30	-	60
ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA		4	30	30	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	330	60	0	390



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território



4º SEMESTRE						
ESTADO E SOCIEDADE		4	60	0	-	60
URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS		4	60	0	-	60
TEORIAS DA RENOVACÃO DA GEOGRAFIA	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO (P)	4	60	0	-	60
FUNDAMENTOS DE BIOGEOGRAFIA	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERITÓRIO (P)	4	30	30	-	60
DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO	ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA (P)	4	30	30	-	60
GEOPROCESSAMENTO	ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (P)	4	30	30	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	270	90	0	360
5º SEMESTRE						
DINÂMICA TERRITORIAL DA POPULAÇÃO		4	30	30	-	60
TEORIAS DA CIDADE E DO URBANISMO	URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS	4	30	30	-	60
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER	ESTADO E SOCIEDADE	4	60	0	-	60
ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA		4	45	15	-	60
TERRITÓRIO E AGRICULTURA		4	45	15	-	60
INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS E SENSORAMENTO REMOTO	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	4	30	30	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	240	120	0	420
6º SEMESTRE						
ECONOMIA POLÍTICA DO TERRITÓRIO	ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA	4	60	0	-	60
REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS		4	60	0	-	60
REDES E FLUXOS: TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES		4	45	15	-	60
CARTOGRAFIA TEMÁTICA DIGITAL	ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (P)	4	30	30	-	60
TÉCNICAS DE TRABALHO DE CAMPO		4	15	45	-	60
OPTATIVA		4	-	0	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	210	90	0	360
7º SEMESTRE						
GLOBALIZAÇÃO E COMPARTIMENTAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS (P)	4	60	0	-	60
GEOPOLÍTICA DA AMÉRICA LATINA		4	60	0	-	60
ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS		4	30	30	-	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		4	15	45	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
DISCIPLINA LIVRE		4	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	165	75	0	360



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território



8º SEMESTRE						
PLANEJAMENTO TERRITORIAL	REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS; TEORIAS DA CIDADE E DO URBANISMO (P)	4	30	30	-	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		4	15	45	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
DISCIPLINA LIVRE		4	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		16	45	75	0	240
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		10	-	-	-	150
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS						
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS		16	-	-	-	240
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
3060		2400				
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA)		0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		150				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		150		MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)		
				578		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território



DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
INTRODUÇÃO À LIBRAS LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS		3			45
DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NA AMÉRICA LATINA		4			60
DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS		4			60
ECONOMIA POLÍTICA I		4			60
ESPAÇO GEOGRÁFICO E CULTURA		4			60
ESTRUTURA E REFORMA DO ESTADO		4			60
ETNOGRAFIA III: SOCIEDADES URBANAS		4			60
LIMITES E FRONTEIRAS: TEORIAS E CONCEITOS		4			60
LOGÍSTICA E TERRITÓRIO		4			60
METRÓPOLES LATINO-AMERICANAS		4			60
PLANEJAMENTO URBANO		4			60
POLÍTICA EXTERNA DA AMÉRICA LATINA I		4			60
POLÍTICA EXTERNA DA AMÉRICA LATINA II		4			60
PROCESSOS E TEORIAS DA INTEGRAÇÃO		4			60
SISTEMAS DE ENGENHARIA E INTEGRAÇÃO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA		4			60
SOCIOLOGIA NO MUNDO RURAL		4			60



10.2- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma, tanto bacharelado, quanto licenciatura, na Unila, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

O trabalho de conclusão de curso deverá ser apresentado no formato de monografia, resultante da proposta de pesquisa elaborada na disciplina TCC I e desenvolvida na disciplina TCC II, sendo as regras de formatação constantes em regulamento próprio do curso.

A avaliação da monografia poderá ser realizada de duas maneiras, a serem definidas pelo orientador e pelo orientando. Por meio de defesa pública para uma banca composta por dois professores a serem definidos pelo orientador, podendo um dos professores ser proveniente de outra instituição ou pela escolha de um parecerista que irá avaliar o trabalho e encaminhar sua avaliação e nota ao orientador que deverá divulgá-la a seu orientando. Em ambos os casos, o trabalho de conclusão de curso deverá ser entregue à secretaria do curso trinta dias antes da defesa ou do prazo estabelecido para a entrega do parecer.

Após defesa ou resultado do parecer, o aluno terá trinta dias para entregar à secretaria a versão final com a incorporação das correções, adequações e observações pertinentes para que possa ser depositada na biblioteca da UNILA.

10.3- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A presença de atividades complementares como componente curricular do curso de Geografia, grau bacharelado, tem por objetivo possibilitar aos alunos uma formação dinâmica, através de diferentes atividades em que possam articular seus conhecimentos em distintas modalidades de atividades com as quais poderão aplicar e aprimorar seus conhecimentos.

Segundo as diretrizes do Parecer CNE/CES 492/2001, são consideradas atividades complementares:



- estágios, com ou sem remuneração em instituições públicas ou privadas vinculadas ou conveniadas à Unila;
- eventos acadêmicos, como congressos, seminários, simpósios, mesas redondas, palestras, conferências, oficinas e debates dos quais o aluno participe como ouvinte, apresentador ou organizador;
- iniciação científica e atividades de extensão, realizadas na Unila ou em instituições vinculadas ou conveniadas à universidade que o aluno realize como bolsista ou voluntário;
- trabalhos orientados de campo e estágios em laboratórios;
- participação em programas especiais como o Programa de Educação Tutorial (PET) ou de Monitoria de disciplina ou laboratório.
- Produção de texto, desde que publicado em periódicos de Geografia ou áreas afins.

O aluno poderá desenvolver as atividades complementares do primeiro ao último semestre de curso, devendo cumprir um total de 150h.

No início de cada semestre, o aluno deverá apresentar os comprovantes de suas atividades complementares realizadas no semestre anterior para que as horas cumpridas sejam integralizadas em seu currículo. A integralização destas atividades será realizada mediante aprovação obtida a partir da análise dos comprovantes e da pertinência e qualidade das referidas atividades a ser realizada pelo coordenador do curso ou comitê por ele nomeado. O prazo limite para entrega dos comprovantes será o final do sétimo semestre de matrícula do aluno.

Para a contagem de horas destas atividades será adotada a tabela de pontuação abaixo, cuja somatória total de horas, será convertida para créditos.

Atividades	Horas válidas
Estágio, iniciação científica e extensão	100 horas atividade para cada semestre cumprido
Monitorias	50 horas atividade para cada semestre cumprido
Apresentação de trabalho oral ou painel em congressos, seminários, simpósios, debates, mesas redondas de cunho científico	10 horas atividade
Participação como ouvinte em congressos, seminários, simpósios	5 horas atividade para cada dia em que participou do evento



Participação como ouvinte em mesa redonda, palestra ou debate	2 horas atividade
Participação na organização de eventos acadêmicos: congressos, seminários, simpósios	20 horas atividade
Participação como organizador de eventos acadêmicos: debates, mesa redonda, palestra	10 horas atividade
Produção de texto publicado	20 horas atividade, caso seja o primeiro autor e 10 horas atividade, caso seja coautor



EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS

ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO		Créditos: 08
Carga horária teórica: 120h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 120h
<u>Ementa:</u> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.		
<u>Bibliografia básica:</u> CORPAS, J. et al. Aula del Sur 1 . Curso de español. Buenos Aires, 2009. DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay . Montevideo: PROLEE, 2012. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños , Madrid: SGEL, 2007.		
<u>Bibliografia complementar:</u> GIL, TORESANO, M. Agencia ELE Brasil. A1-A2 . Madrid, SGEL, 2011 MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995. ----- Gramática comunicativa del español . Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995 MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1 . 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010. MOLINER, Maria - <i>Diccionario de uso del español</i> , 2V. Editora Gredos, 2002.		
Pré-requisitos: Não há.		

ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I		Créditos: 08
Carga horária teórica: 120h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 120h
<u>Ementa:</u> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.		
<u>Bibliografia básica:</u> AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio . Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. <i>Latitud 0. Manual de Español Intercultural</i> . Madrid: SGEL, 2012. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños . Madrid: SGEL, 2007.		
<u>Bibliografia complementar:</u> MORENO FERNÁNDEZ, F. Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués . Madrid: Arco Libros, 2000. BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños . São Paulo: Martins Fontes, 2006. OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. Canciones del sur 1 . Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.		



GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. Conexión 1. Madrid: Difusión, 2001.

MATTE BON. Gramática comunicativa del español - Vol. I. Madrid: Edelsa, 1995.

Pré-requisitos: PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO

ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.		
<u>Ementa:</u> Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.		
<u>Bibliografia básica:</u> AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio . Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. Latitud 0. Manual de Español Intercultural . Madrid: SGEL, 2012. MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática contrastiva del español para brasileños . Madrid: SGEL, 2007		
<u>Bibliografia complementar:</u> BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños . São Paulo: Martins Fontes, 2006. FANJUL, A. Gramática de español paso a paso . São Paulo: Moderna, 2005. OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. Canciones del sur 2 . Buenos Aires: Voces del Sur, 2007. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español - Vol. I . Madrid: Edelsa, 1995. Gramática comunicativa del español - Vol. II . Madrid: Edelsa, 1995.		
Pré-requisitos: PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I		

PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO		Créditos: 08
Carga horária teórica: 120h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 120h
<u>Ementa:</u> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.		
<u>Bibliografia básica:</u> DAMATTA, Roberto. O que é o Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 2004. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura . Belo Horizonte: UFMG, 2008. MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nivel 1 . Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.		
<u>Bibliografia complementar:</u>		



CRISTÓFARO SILVA, T. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios.** São Paulo: Contexto, 2002.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. **Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros.** Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. **Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros.** São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Diários de leitura para a revisão bibliográfica.** São Paulo: Parábola, 2010.

Pré-requisitos: Não há.

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I		Créditos: 08
Carga horária teórica: 120h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 120h
<u>Ementa:</u> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.		
<u>Bibliografia básica:</u> MENDES, E. (Coord.). <i>Brasil Intercultural - Nivel 1.</i> Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2012. FARACO, C. A. Português: língua e cultura. Curitiba: Base Editorial, 2003.		
<u>Bibliografia complementar:</u> CASTILHO, Ataliba de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. HOUAISS, Antonio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro-Texto. São Paulo: EPU, 2000. MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.		
Pré-requisitos: PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em		



diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Bibliografia básica:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2010.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2010.

MENDES, E. (coord.). **Brasil Intercultural - Nível 3**. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar:

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. **Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido**. São Paulo: Moderna, 2007.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. **Novo Avenida Brasil 3: curso básico de português para estrangeiros**. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2010.

MASIP, V. **Gramática do português como língua estrangeira**. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

Pré-requisitos: PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.</p>		
<p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>KOYRÉ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.</p> <p>LANDER, <i>Edgardo (Org.)</i>. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.</p> <p>LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.</p> <p><u>Bibliografia complementar</u></p> <p>BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.</p> <p>CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia</p>		



modernas, México, FCE, 1979.

BUNGE, M: **La investigación científica**. Siglo XXI, 2000.

VOLPATO, Gilson. **Ciência: da Filosofia à publicação**. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.

WESTON, Anthony: **A construção do argumento**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Pré-requisitos: Não há.

ÉTICA E CIÊNCIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.		
<u>Bibliografia básica:</u> FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade : curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000. HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento . Rio de Janeiro: Zahar, 1990. MIGNOLO, W. Desobediência epistêmica : retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano : México: Fondo de Cultura Económica, 1981. TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral . São Paulo: Annabume Ed., 2001. ZEA, L: Discurso desde a marginalização e barbárie . A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.		
Pré-requisitos: Não há.		

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida		



profissional.

Bibliografia Obrigatória:

BETHEL, L. (org). **Historia de América Latina**. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.

CASAS, Alejandro. **Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930**. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

ROUQUIE, Alain. **O Extremo-Occidente: introdução à América Latina**. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar

CAPELATO, M. H. **Multidões em cena**. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.

CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. **Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEVÉS VALDÉS, E. **Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)**. Buenos Aires: Biblos, 2000.

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. **Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas**. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

FURTADO, C. **Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos**. Companhia das Letras, 2007.

Pré-requisitos: Não há.

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>		
<p><u>Bibliografia Obrigatória:</u></p> <p>CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997</p> <p>FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.</p> <p>VASCONCELOS, J. <i>La Raza Cósmica</i>. Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926.</p>		
<p><u>Bibliografía complementar:</u></p> <p>CASTAÑO, P. "América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares" em MATO, D (2007) Cultura y</p>		



transformaciones sociales em tiempos de globalización.

COUTO, M. (2003) **“A fronteira da cultura”**, Assoc. Moçambicana de Economistas.

HOPENHAYN, M. (1994) **”El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina”** em *Ni apocalípticos ni integrados*.

GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.

ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Pré-requisitos: Não há.

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III		Créditos: 02
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 30h
<u>Ementa:</u> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e <i>vida</i> profissional.		
<u>Bibliografia Obrigatória:</u> ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração . São Paulo: Contexto, 2007. FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011. LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade . São Paulo: Centauro, 2001.		
<u>Bibliografía complementar:</u> BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales . Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75. GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana” ‘. In: Tempo Social , v.17, n.1. pp. 111-133. ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). Perspectivas Urbanas: Temas Críticos em Política de Suelo em América Latina . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: América Latina: cidade, campo e turismo . Amalia Inés Geraigesde Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.		
Pré-requisitos: FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II		



EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

GEOGRAFIA E MÉTODO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p>Ementa: O espaço geográfico como instância social, fixos e fluxos, sistemas de objetos e sistemas de ações, formas- conteúdo e intencionalidades, tempo e espaço: sucessões e coexistências, o espaço e o movimento da totalidade, os recortes analíticos: lugar, paisagem, região e território, o método geográfico e a compreensão do tempo presente. O aluno deverá ter conhecimento sobre o objeto de estudo da Geografia, seu sistema de conceitos e fundamentos filosóficos assim como a particularidade do método geográfico na compreensão do mundo contemporâneo.</p>		
<p>Bibliografia básica: SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hicitec. (1978) 1996. SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1992. SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ucitec, 1996.</p> <p>Bibliografia complementar: ORTEGA Y GASSET, J. Meditacion de la tecnica y outros ensayos sobre ciencia y filosofia. Revista de Occidente em Alianza Editorial, Madrid, 1996. MOLES, Abraham. Rumos de uma cultura tecnológica. São Paulo: Perspectiva. 1973. SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988. _____. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec, 1994 _____. Por uma outra globalização, São Paulo: Record, 2000.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		

INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA: LINGUAGENS E INTERPRETAÇÕES		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p>Ementa: Conceitos e definições de mapas, cartas, imagens de satélite, foto aérea e radar. Escalas, projeções cartográficas, coordenadas. Representações cartográficas: signos e símbolos. Legendas. Elaboração de croquis, orientação de rumo, medidas de áreas e distâncias. Técnicas de representação da cartografia temática. O aluno deverá ter conhecimento sobre as técnicas aplicadas à cartográfica compreendendo a mesma como uma linguagem de representação dos fenômenos geográficos.</p>		



Bibliografia básica:

LE SANN, Janine G. Documento cartográfico: considerações gerais. **Revista Geografia e Ensino**. Belo Horizonte, v. 1, n 3, p. 3-17, Mar. 1983.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Cartografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2011.

NOGUEIRA, Ruth E. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais**. 2 ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Bibliografia complementar:

CASTRO, Iná E. de. O problema da escala. In: CASTRO, Iná E. de.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. cap. 4, p. 117-140.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.

JOLY, F. **A cartografia**. Campinas: Papirus, 1990.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2010.

SOUZA, Marcelo L. De . O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná E. de.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. cap. 3, p. 77-116.

Pré-requisitos: Não há.

TOPOGRAFIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática: 45h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Introdução à topografia. Sistemas de coordenadas. Sistema de projeção UTM. Medidas angulares e lineares. Instrumentação topográfica. Métodos de levantamentos topográficos planimétricos. Sistema global de posicionamento. Teoria dos erros. Nivelamento geométrico e trigonométrico.		
<u>Bibliografia básica:</u>		
BORGES, Alberto de Campos. Topografia . Volume 2. Editora Edgard Blucher. 1992.		
BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de Topografia Editora Edgard Blucher. 1975		
GARCIA MARTIN, Antonio; ROSIQUE CA. Topografia Basica para Ingenieros . Editora Univ. Murcia. 1994.		
<u>Bibliografia complementar:</u>		
COOKE, D. Fun with GPS . Esri Press. 2005.		
GHILANI, C. D.; WOLF, P. R. Elementary Surveying: An Introduction to Geomatics . 13. ed. Prentice Hall. 2011.		
GONÇALVES, José Alberto; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, J. João. Topografia – conceitos e aplicações . 3ª ed. Editora Lidel. 2012.		
MISRA, P.; ENGE, P. Global Positioning System: Signals, Measurements, and Performance . Ganga-Jamuna Press. 2010.		



PINTO, F. **Geomatica: Tecnologías de punta**. Palibrio. 2012.

Pré-requisitos: Não há.

2º SEMESTRE

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> O pensamento geográfico presente no conhecimento do mundo Antigo, Medieval e na Renascença. O advento da modernidade e o pensamento geográfico. O fortalecimento do Estado, a institucionalização da Geografia e as escolas nacionais. Da nova geografia às geografias radicais: os movimentos de renovação da disciplina; rumos e perspectivas da geografia na atualidade. O aluno deverá ter conhecimento sobre as principais correntes do pensamento geográfico ao longo da história compreendendo cada uma como o produto de seu tempo.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u> CAPEL, H. Filosofia y ciência em la Geografia contemporánea. Editorial Barcanova, Barcelona, 1981. MORAES, Antônio C.R. Geografia, pequena história crítica, Ed. Hucitec, São Paulo, 1984. CLAVAL, P. História da Geografia, Lisboa: Edições 70, 2006.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> MORAES, A. C. R. A gênese da geografia moderna. São Paulo: Hucitec, 1989. RIBEIRO, G. Luta pela autonomia e pelo território: Geografia e os estados alemão e francês na virada do século XIX ao XX. Mercator – Revista de Geografia da UFC, ano 8, n. 15, 2009, disponível em www.mercator.ufc.br. SANTOS, M. Por uma geografia nova. Hucitec: São Paulo, 1978. MENDOZA, J. G.; JIMENEZ, J. M. E CANTERO, N. El pensamiento geográfico- Estudio interpretativo y antologia de textos. Madrid: Alianza Editorial, 1982. MORAES, A.C.R. e FERNANDES, F.(org.) Ratzel, Col. Grandes Cientistas Sociais (Geografia), pp.32-82, ed. Ática, São Paulo, 1990.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		

ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Analisar a dimensão espacial dos sistemas dinâmicos da Terra: energia, ar,</p>		



água, relevo, rochas, solos sob a perspectiva sistêmica (Teoria do Geossistema). Também as diferentes abordagens metodológicas para o estudo da paisagem. Estudo dos grandes domínios morfoestruturais, climatobotânicos, sua organização espacial e exploração antrópica. Discutir os principais problemas ambientais da atualidade.

Bibliografia Básica:

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à Geografia Física**. Porto Alegre: Bookman, 2012, 7ª edição.

JORDAN, T.; GROTZINGER, J. **Para entender a Terra**. (Tradutor: ABREU, I). Bookman Companhia ED, 6ª Edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRANCO, S. M. **Ecossistema: uma abordagem integrada do meio ambiente**. São Paulo: Edgrad Blucher, 1989.

CHRISTOFOLETTI, A. A aplicação da abordagem em sistemas na geografia física. Revista Brasileira de Geografia. IBGE. Rio de Janeiro, 52 (2): 21-35, 1990.

CONTI, J. B. **Clima e meio ambiente**. 6ª Edição. Série Meio Ambiente. São Paulo: Atual, 1998.

DREW, D. **Processos interativos Homem – Meio Ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.

TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro IBGESUPREN. 1997. 91 p.

Pré-requisitos: Não há.

ESPAÇO GEOGRÁFICO E TÉCNICA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> A técnica como meio e mediação, o pensamento filosófico da técnica, os sucessivos meios técnicos: o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional. O aluno deverá ter conhecimento das principais correntes de pensamento sobre o fenômeno técnico na Filosofia e na Geografia e compreender a técnica como dado constitutivo do espaço.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>ISNARD, Hildebert. O espaço geográfico. Coimbra: Almedina, 1982.</p> <p>ORTEGA Y GASSET, J. Meditación de la Técnica y otros ensayos sobre ciencia y filosofía. Madri: Revista de Occidente, 2000.</p> <p>SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>BENAKOUCHE, Tamara. Tecnologia é Sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. In Cadernos de Pesquisa – Sociologia Política CFH-UFSC, nº 17, setembro de 1999. Disponível em</p>		



<http://www.faced.ufba.br/~menandro/textos/texto_tamara.pdf>.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). **Ensaio de Geografia Contemporânea**. Milton Santos, Obra Revisitada. 1 ed. São Paulo: Hucitec/Imprensa Oficial/Edusp, 2001.

ELLUL, Jacques. **A técnica ou o desafio do século**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FRIEDMANN, Georges. **7 estudos sobre o homem e a técnica**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968.

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e Ciência como Ideologia**. Lisboa: Edições 70, 1994.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: Edusp, 1993.

Pré-requisitos: Não há.

3º SEMESTRE

TEORIA SOCIOLOGICA CLÁSSICA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Teoria sociológica clássica. Estudo das principais correntes teóricas clássicas de interpretação da realidade social. Análise das categorias teóricas e das propostas metodológicas originárias da sociologia como ciência. Ênfase no pensamento de Comte, Marx, Durkheim, Weber.		
<u>Bibliografia Básica:</u> DURKHEIM, Emile. O suicídio . São Paulo, Ed. Martins Fontes. WEBER, Max. Economia e sociedade . Brasília, Ed. UnB. MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte , Ed Boitempo, São Paulo.		
<u>Bibliografia Complementar:</u> ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . São Paulo, Ed. Martins Fontes. LEFEBVRE, Henri. Marxismo . LPM, Porto Alegre. GERTH, H. H.; MILLS, Wright (Orgs). Max Weber , COHN, Gabriel. Crítica e Resignação . Ed. Martins Fontes, São Paulo. RODRIGUES, José Albertino (Org). Durkheim , Ed. Ática, São Paulo		
Pré-requisitos: Não há.		

TEORIAS DA GEOGRAFIA CLÁSSICA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> As visões de mundo, as análises e as teorias de Vidal de la Blache, Friedrich		



Ratzel, Camille Vallaux, Jean Brunhes, Max Sorre, Pierre Deffontaines, Albert Demangeon, André Cholley, Élisée Reclus, Richard Hartshorne, Carl Sauer, entre outros. O aluno deverá ter conhecimento da produção teórica dos principais expoentes da Geografia entre sua institucionalização e o momento que antecede seu movimento de renovação.

Bibliografia básica:

GOMES, P. C.C. **Geografia e modernidade**. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Edusp, 2002.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**: contribuição ao ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Delgado; CASTRO, Therezinha. **Geografia Humana (Política e Econômica)**. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Geografia, 1963

CHRISTOFOLETTI, Antonio (org.). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

QUAINI, Massimo. **A construção da Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

SORRE, Max. Fundamentos da Geografia Humana. In: MEGALE, Januário Francisco (org.). **Max Sorre**. São Paulo: Ática, 1984.

Pré-requisitos: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO.

ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Levantamento de tratamento de dados. Elaboração, leitura e interpretação de gráficos, quadros e tabelas. Leitura, análise e interpretação de mapas. Relação entre método e escolha das informações pertinentes à pesquisa. Avaliação crítica das fontes consultadas e de suas interpretações dos dados. Os dados e as diferentes perspectivas de análise e interpretação. O aluno deverá ser capaz de utilizar os referidos instrumentais para fim de estudos, pesquisas e atividades de planejamento e ter um posicionamento crítico em relação às fontes e aos dados analisados.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>LEVIN, J.; FOX, J.A. Estatística para Ciências Humanas. 9. ed. Prentice Hall Brasil, 2004.</p> <p>MAILLO, J. M. Estadística aplicada a las ciencias humanas. Cepe, 2007.</p> <p>ROGERSON, P.A. Métodos estatísticos para Geografia: O guia do estudante. 3. ed. Bookman, 2011</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>FOTHERINGHAM, A. S.; BRUNSDON, C.; CHARLTON, M. Quantitative Geography:</p>		



Perspectives on Spatial Data Analysis. Sage Publications, 2000.
FERREIRA, C. C.; SIMÕES, N. S. **Tratamento estatístico e gráfico em Geografia**. 2. Ed. Gradiva, 1987.
HUFF, D. **How to Lie with Statistics**. W. W. Norton & Company, 1993.
TUFTE, E. R. **The Visual Display of Quantitative Information**. 2. ed. Graphics Pr, 2010.
MONMONIER, M. **How to Lie with Maps**. University of Chicago Press, 1996.

Pré-requisitos: Não há.

DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Elementos do clima, dinâmica atmosférica, técnicas de medição e representação das condições atmosféricas, massas de ar. As transformações do clima ao longo do tempo. Os efeitos do clima sobre a saúde humana. O clima e os usos do território: as possibilidades agrícolas, hídricas, turísticas e energéticas e suas técnicas. As informações sobre a previsão do tempo e suas implicações na racionalização e eficácia das ações. O aluno deverá ter o conhecimento básico sobre as dinâmicas atmosférica e climática e ser capaz de analisar as situações em que os diferentes usos do território variam conforme as características climáticas e condições atmosféricas.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u> TORRES, F.T.P.; MACHADO, P.J.O. Introdução à climatologia. CENGAGE, 2012. DANNI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. Oficina de Textos, 2007. LEDESMA, M. Principios de meteorologia y climatologia. Paraninfo, 2011.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> PITA, M. F.; CUADRAT, J. M. Climatología. Catedra, 2011. ROHLI, R.V.; VEGA, A.J. Climatology. 2.ed. Jones & Bartlett, 2011. HIDORE, J.J.; OLIVER, J.E.; SNOW, M.; SNOW, R. Climatology: An Atmospheric Science. 3. ed. Prentice Hall, 2009. MCGREGOR, G.R.; NIEWOLT, S. Tropical Climatology: An Introduction to the Climates of the Low Latitudes. 2.ed. Wiley, 1998. FERREIRA, A. G. Meteorologia prática. Oficina de Textos, 2006.</p>		
Pré-requisitos: ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA.		



4º SEMESTRE

ESTADO E SOCIEDADE		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Poder e legitimidade na sociedade contemporânea; clientelismo, corporativismo, participação; movimentos sociais e associações civis no espaço público; organizações de representação de interesses, sindicatos, câmaras setoriais, organizações empresariais; fundações e igrejas; organismos multissetoriais.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u> BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000. DAGNINO, Evelina, OLVERA, Alberto, PANFICHI, Aldo (org.). A Disputa pela construção democrática na América Latina. S. Paulo: Paz e Terra. 2006. MARX, Karl. A guerra civil em França. Várias edições. 1871.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> BALAKRISHNAN, Gopal (org.). Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro: Contraponto. 2000. COUTINHO, Carlos Nelson. Gransci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1999. ELIAS, Norbert. Escritos e ensaios 1 – Estado, processo e opinião pública, ensaios organizados por Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006. GARRETÓN, Manuel Antonio [et al.]. América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica. Rio de Janeiro: FGV. 2007. O'DONNELL, Guillermo. Contrapuntos. Ensayos escogidos sobre autoritarismo y democratización. Buenos Aires: Paidós. 2004.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		

URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Definição. O acelerado crescimento urbano. As particularidades da urbanização na América Latina. A vida de relações: centralidades, hierarquias e redes urbanas. Redes técnicas, fluxos e o curto circuito da rede urbana. Metropolização e periferização. As relações cidade campo no atual período. A produtividade espacial urbana e a competitividade entre as cidades. Os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá ter conhecimento sobre o processo de urbanização no mundo e na América Latina compreendendo os processos particulares da urbanização em países</p>		



subdesenvolvidos.

Bibliografia Básica:

SANTOS, M. **O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana em países subdesenvolvidos**. São Paulo: Edusp, 2004.

SINGER, P. **Economia Política da Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1998.

SPOSITO, M. E. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1997.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, M. **A Questão Urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HARVEY, David - **A Justiça Social e a Cidade**, Hucitec, São Paulo, 1980.

SOJA, E. – **Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993.

VALLADARES, L. e PRETECEILLE, E. (orgs.) – **Reestruturação Urbana: Tendências e Desafios**. São Paulo: Nobel, 1990.

LEFEVBRE, H. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

Pré-requisitos: Não há.

TEORIAS DA RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> As visões de mundo, as análises e as teorias dos autores da Nova Geografia, da Geografia Ativa e da Geografia Crítica como William Bunge, David Harvey, Pierre George, Yves Lacoste, Neil Smith, Edward Soja, Paul Claval, Horácio Capel entre outros. O aluno deverá ter conhecimento da produção teórica dos principais pensadores envolvidos nos movimentos de transformação epistemológica e política da Geografia na segunda metade do século XX contemporâneos à Geografia Nova.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>HARVEY, D. A produção capitalista da espaço. São Paulo: Annablume, 2007.</p> <p>SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: Hucitec, 1978.</p> <p>SOJA, Edward – Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <p>GEORGE, P. Geografia Ativa São Paulo: Difel, 1980.</p> <p>GOTTDIENER, Mark – A Produção Social do Espaço Urbano. SP. Edusp, 1993</p> <p>GREGORY, D. MARTIN, R. e GRAHAM, S. Geografia Humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.</p> <p>HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.</p> <p>LOSCOSTE, Y. A geografia – isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papyrus, 2002.</p>		
Pré-requisitos: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO.		



FUNDAMENTOS DE BIOGEOGRAFIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Serão abordados os padrões de ocorrência geográfica da biodiversidade e os processos que geraram os padrões, diferenciando causas proximais e causas últimas. Ao final do curso o aluno entenderá os processos biogeográficos e reconhecerá as principais ecoregiões e províncias Neotropicais.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u> Brown JH & Lomolino MV 2006 Biogeografia. 2 Ed, FUNPEC-Editora, 691pp. Cox CB & Moore PD 2009 Biogeografia – uma abordagem ecológica e evolucionária. LTC, 408pp. Carvalho CJB & Almeida EB (eds) 2011. Biogeografia da América do Sul: Padrões e Processos. Editora Roca, São Paulo, 306pp.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> Crisci JV, Katinas L, Posadas P 2003 Historical Biogeography: An Introduction. Harvard University Press. Hugget R. 2004 Fundamentals of Biogeography. Taylor & Francis, Inc. 464Pp Ladle R & Whittaker RJ 2011 Conservation Biogeography, Wiley, John & Sons, 256pp. Mark V. Lomolino, Dov F. Sax, and James H. Brown (editors) 2004 Foundations of Biogeography - Classic Papers with Commentaries. 1328 pages. Lomolino MV & Heaney LR (editors) 2004 Frontiers of Biogeography: New Directions in the Geography of Nature. 436 pp. Morrone JJ. 2008 Evolutionary Biogeography: An Integrative Approach with Case Studies Columbia University Press.</p>		
Pré-requisitos: DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO.		

DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Processos endógenos e exógenos associados à formação das estruturas e formas do relevo. Os usos agrícolas e urbanos do território e suas interfaces com a dinâmica do relevo. As técnicas e seus efeitos na transformação da superfície terrestre. As técnicas para redução de impactos sobre a dinâmica do relevo. O aluno deverá ter conhecimento sobre as principais teorias explicativas das dinâmicas do relevo terrestre e ser capaz de analisar os resultados decorrentes das diferentes técnicas que acarretam na sua transformação com o propósito de reduzir os efeitos nocivos à sociedade.</p>		
<p><u>Bibliografia básica</u> GUTIÉRREZ ELORZA, M. Geomorfología. Pearson/Prentice Hall, 2008. WICANDER, R.; MONROE J.S. Fundamentos de Geologia. CENGAGE, 2009. GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos. 2. ed. Bertrand Brasil, 1995.</p>		



Bibliografia Complementar:

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Bertrand Brasil, 1996.

GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. **Erosão e Conservação dos Solos**. 2. ed. Bertrand Brasil, 1999.

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. & JORDAN, T. **Para entender a Terra**. 4. ed. Artmed, 2006.

THOMAS, M. **Geomorphology in the Tropics: A study of weathering and denudation in low latitudes**. Wiley, 1994.

SMITH, M.J.; PARON, P.; GRIFFITHS, J.S. **Geomorphological Mapping: Methods and Applications**. Elsevier, 2011.

Pré-requisitos: Não há.

GEOPROCESSAMENTO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas. Apresentação dos softwares e suas operações. O aluno deverá dominar as ferramentas disponíveis no geoprocessamento para a produção de informações geográficas.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>BURROUGH, P.A.; MCDONNELL R.A. Principles of Geographical Information Systems. 2. ed. Oxford University Press, 1998.</p> <p>LONGLEY, P.A.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J.; RHIND, D.W. Geographic Information Systems and Science. 3. ed. Wiley, 2010.</p> <p>DEMERS, M.N. GIS Modeling in Raster. Wiley, 2002.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>BUZAI, G.D; BAXENDALE, C.A. Análisis Socioespacial con Sistemas de Información Geográfica. Tomo 1: Perspectiva Científica y Temáticas de Base Raster. Lugar Editorial, 2011.</p> <p>EL-RABBANY, A. Introduction to GPS: The Global Positioning System. 2. ed. Artech House Publishers, 2006.</p> <p>FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. Oficina de Textos, 2008</p> <p>CRAMPTON, J. W. Mapping: A critical introduction to cartography and GIS. Wiley, 2010.</p> <p>DEMERS, M.N. Fundamentals of Geographical Information Systems. Wiley, 2008.</p>		
Pré-requisitos: ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA.		



5º SEMESTRE

DINÂMICA TERRITORIAL DA POPULAÇÃO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p>Ementa: Densidades e rarefações populacionais e suas razões. Dinâmica demográfica: as direções, motivações e consequências dos fluxos migratórios, crescimento populacional, pirâmide etária, taxa de natalidade e mortalidade. Políticas e teorias demográficas. Composição da população por sexo, idade, ocupação e etnia: situação, tendências. A relação entre dinâmica populacional e política territorial. O aluno deverá compreender os processos envolvidos na dinâmica populacional e suas implicações no planejamento territorial.</p>		
<p>Bibliografia básica: DAMIANI, A. População e geografia. São Paulo, Contexto, 1991 GEORGE, P. Geografia da População. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1991 SOUZA, S.L.S. Elementos de demografia econômica. São Paulo: LCTE, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar: BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da População. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1971 HARVEY, D. Espaços da esperança. São Paulo: Loyola, 2005. RUA, J. Repensando a Geografia da População. GeoUERJ, 1. Rio de Janeiro, jan/1997. SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987. SINGER, P. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Hucitec, 1980.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		

TEORIAS DA CIDADE E DO URBANISMO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p>Ementa: A evolução da cidade ao longo da história. O urbanismo como técnica de planejamento. História do urbanismo. Os processos de valorização do espaço urbano. As cidades latino-americanas: perspectiva histórica. As teorias e modelos urbanísticos aplicados nas cidades latino-americanas. O aluno deverá ter conhecimento sobre as transformações pela quais passam as diferentes cidades ao longo da história, suas funções e uma visão crítica do urbanismo como forma de intervenção e da concepção da cidade como mercadoria associada às estratégias do marketing urbano.</p>		
<p>Bibliografia básica: BENEVOLO, L. História da cidade. Campinas: Perspectiva, 2001. GOMES, M. A. A. F. Urbanismo na América do Sul. Salvador: Editora UFBA. 2010. SANTOS, M. - Por uma economia política da cidade. São Paulo: Hucitec, 1994.</p>		



Bibliografia complementar:

- ARANTES, O. B. F. **A cidade do pensamento único**. São Paulo: Vozes, 2011.
CARLOS, A. F. (org.) – **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo. Edusp. 1994
CHOAY, F. **O urbanismo, Campinas: Perspectiva**, 2005.
LE CORBUSIER, **O urbanismo**. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2009.
SASSEN, S. - **As Cidades na Economia Mundial**. São Paulo. Studio Nobel, 1998

Pré-requisitos: URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS.

GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Geografia Política, Geopolítica e Geoestratégia: definições. O território como um instrumento de poder. O Estado e suas estratégias territoriais internas e externas. A geopolítica internacional do Imperialismo, da Guerra Fria e da Globalização. Os alunos deverão ter conhecimento dos modelos e teorias clássicos da geografia política e geopolítica e serem capazes de analisar criticamente as atuais estratégias territoriais dos Estados e das empresas no contexto da globalização.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u> CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004. COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Edusp, 2008. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p>		
<p><u>Bibliografia Complementar:</u> ANTAS JR, Ricardo Mendes. Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito. São Paulo: Humanitas, 2005. HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. MIYAMOTO, Shiguenoli. Geopolítica e poder no Brasil. Campinas: Papirus, 1995. SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. SODRÉ, Nelson Werneck. Introdução à Geografia. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1984.</p>		
Pré-requisitos: ESTADO E SOCIEDADE.		



ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática: 15h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Lógica locacional e distribuição das atividades industriais nas diferentes etapas do desenvolvimento do capitalismo e das técnicas. As empresas e as modernizações do território. Taylorismo, Fordismo e Acumulação flexível. A primazia da circulação. A divisão territorial do trabalho das empresas. O aluno deverá compreender a interface entre a indústria e o uso do território.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u> HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2004. RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. SANTOS, Milton. O espaço dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Francisco Alves Editora, 1979.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> ARROYO, Mónica. Dinâmica industrial e uso do território: circuitos produtivos internacionalizados. In Anais do XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Porto Alegre, 2010. CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. 2 ed. Revisada e aumentada. Campinas: UNICAMP/Instituto de Economia, 1998. GEORGE, Pierre. Geografia Econômica. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. HARVEY, David. Espaços da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004. MAMIGONIAN, Armem. A América Latina e a Economia Mundial: notas sobre os casos chileno, mexicano e brasileiro. Revista GEOSUL, Florianópolis, v. 14, n. 28, 1999.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		

TERRITÓRIO E AGRICULTURA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática: 15h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Cadeia produtiva da agricultura e sua relação com as finanças, a informação, a indústria e os serviços. A estrutura fundiária, os tipos de propriedade e as formas e processos de exploração da terra agrícola. A modernização do campo e a agricultura científica. A interface entre as técnicas e a natureza. Fatores da produção: terra, trabalho, capital e informação. Logística e comercialização. Regionalização da agricultura latino-americana. O aluno deverá compreender a lógica do uso agrícola do território segundo seu crescente conteúdo em tecnologia, ciência e informação e suas implicações sociais e econômicas.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u> ELIAS, Denise. Globalização e agricultura. São Paulo: Edusp, 2003. GRAZIANO da SILVA, José. O novo rural brasileiro. Campinas: Unicamp, 1999. MAZZALI, L. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à</p>		



organização “em rede”. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

Bibliografia Complementar:

AMIN, Samir.; VERGOPOULOS, K. **A questão agrária e o capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GORENDER, Jacob. **Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro**. In: STÉDILE, João Pedro (Coord). A questão agrária hoje. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1994, p. 15 – 44.

MARTINE, George; GARCIA, Ronaldo Coutinho. **Os impactos sociais da modernização agrícola**. São Paulo: Caetés, 1987.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Agricultura Brasileira: transformações recentes**. In: ROSS, Jurandir C. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

VEIGA, José Eli. **A face rural do desenvolvimento**. Natureza, território e agricultura. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

Pré-requisitos: Não há.

INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS DE SENSORIAMENTO REMOTO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Princípios do sensoriamento remoto, espectro eletromagnético, características espectrais de materiais, sistemas sensores, sistemas aéreos: estereoscopia, interpretação de fotografias aéreas, sensores orbitais: interpretação de imagens orbitais, tratamento da imagem em meio digital. O aluno deverá ter domínios sobre o uso das técnicas de interpretação de imagens gerados no sensoriamento remoto.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>JENSEN, J.R. Sensoriamento remoto do ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres. Parêntese Editora, 2009.</p> <p>CHUVIECO, E. Teledetección ambiental: La observación de la tierra desde el espacio. 2. ed. Ariel Editorial, 2010.</p> <p>JENSEN, J.R. Introductory Digital Image Processing. 3. ed. Prentice Hall, 2004.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>LILLESAND, T.; KIEFER, R.W.; CHIPMAN, J. Remote Sensing and Image Interpretation. 6. ed. Wiley, 2007.</p> <p>SABINS, F.F. Remote Sensing: Principles and Interpretation. 3. ed. Waveland, 2007.</p> <p>FLORENZANO, T.G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3. ed. Oficina de Textos, 2011.</p> <p>NOVO, E.M.M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 4. ed. Edgard Blücher, 2010.</p> <p>FLORENZANO, T.G. Geomorfologia: Conceitos e técnicas atuais. Oficina de Textos, 2008.</p>		



Pré-requisitos: DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO.

6º SEMESTRE

ECONOMIA POLÍTICA DO TERRITÓRIO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Teoria dos lugares centrais. Polos de crescimento econômico. Economia espacial sob a ótica marxista. Economia espacial e teoria da regulação. O espaço geográfico como condicionante econômico-social; as divisões técnicas, social e territorial do trabalho. Difusão das modernizações; circuitos espaciais produtivos; concentração e centralização dos capitais; a competitividade como atributo do espaço, o território nacional como mediação entre os fluxos globais do capital e as economias regionais; a alienação do território.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u> CHESNAIS, A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996. HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2004. SANTOS, M. Economia Espacial. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. DINIZ, C. C. LEMOS, M.B. (orgs.) Economia e Território. Belo Horizonte: UFMG, 2005. LIPIETZ, A. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1987. SOJA, E. W. Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.</p>		
Pré-requisitos: ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA.		

REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> A região como objeto da análise geográfica. Evolução do conceito de região. A regionalização como processo. A regionalização como instrumento da política territorial. Teorias regionais segundo as diferentes perspectivas da Geografia. O aluno deverá conhecer os conceitos e teorias da região e regionalização e ser capaz de, através da abordagem geográfica, proceder a análise do fenômeno regional no atual período para</p>		



fins do conhecimento da dinâmica e do planejamento territorial.

Bibliografia Básica:

HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

LENCIONI, Sandra. **Região e geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2002.

Bibliografia Complementar:

BENKO, George. **A ciência regional**. Portugal: Celta, 1999.

BOUDEVILLE, Jacques. **Os espaços econômicos**. São Paulo: DIFEL, 1973.

CLAVAL, Paul. **Géographie régionale**. Paris, Armand Colin, 2006.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1991.

HABERMAS, Jürgen. **A constelação pós-nacional**. Ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

Pré-requisitos: Não há.

REDES E FLUXOS: TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES	Créditos: 04	
Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática: 15h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> A circulação e a expansão da divisão territorial do trabalho. O imperativo da fluidez. O papel dos transportes e telecomunicações na aceleração do tempo. As modernizações dos sistemas de movimento e a circulação de mercadorias e pessoas. Os meios de comunicação e as novas tecnologias da informação. O aluno deverá ter conhecimento sobre o papel estratégico da circulação no atual período, de sua relação com a inovação dos sistemas de engenharia e da fluidez como um dado da produtividade espacial.		
<u>Bibliografia Básica:</u> BARAT, Josef. Globalização, logística e transportes. In: BARAT, Josef (Org.). Logística e transporte no processo de globalização . São Paulo: Editora Unesp: IEEI, 2007. BAUDOIN, Thierry. Territórios produtivos, empresas multinacionais e Estados na logística mundial. Em: MONIÉ, Frédéric, SILVA, Gerardo (orgs.). A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local . Rio de Janeiro. DP&A, 2003. pp. 25-42. SILVA JUNIOR, Roberto França. Circulação e logística territorial: a instância do espaço e a circulação corporativa . Tese (Doutorado em Geografia). Presidente Prudente: Unesp, 2009.		
<u>Bibliografia Complementar:</u> CASTILLO, Ricardo. Transporte e logística de granéis sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro. Em: Investigaciones Geográficas (Boletín del Instituto de Geografía). n. 55, pp. 79-96. Ciudad del Mexico:		



UNAM, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**. Economia, sociedade e cultura: a sociedade em rede. v. 1. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

CONTEL, Fábio Betioli. Os sistemas de movimento do território brasileiro. SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

XAVIER, Marcos. Os sistemas de engenharia e a tecnicização do território. O exemplo da rede rodoviária brasileira. Em: SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. pp. 329-343.

Pré-requisitos: Não há.

CARTOGRAFIA TEMÁTICA DIGITAL		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> As técnicas de representação da cartografia temática e a produção de mapas digitais. Conhecimento e aplicação de software. Os alunos deverão ser capazes de produzir mapas temáticos digitais a partir de uma gama variada de informações.		
<u>Bibliografia básica:</u> SLOCUM, T.A.; MCMMASTER, R.B.; KESSLER, F.C.; HOWARD, H.H. Thematic Cartography and Geovisualization . 3. ed. Prentice Hall, 2009. DENT, B.; TORGUNSON, J.; HODLER, T. Cartography: Thematic map design . 6. ed. McGraw-Hill, 2008. TYNER, J.A. Principles of Map Design . Guilford Press, 2010.		
<u>Bibliografia complementar:</u> MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e cartografia temática . 5. ed. Contexto, 2010. BREWER, C. Designing better maps: A guide for GIS users . ESRI Press, 2005. ROBINSON, A.H. & MORRISON, J.L. & MUEHRCKE, P.C. & KIMERLING, A.J. & GUPTILL, S.C. Elements of Cartography . 6. ed. Wiley, 2005. ROBINSON, A.H. The Look of Maps: An Examination of Cartographic Design . ESRI Press, 2010. BERTIN, J. Semiology of Graphics: Diagrams, Networks, Maps . ESRI Press, 2010.		
Pré-requisitos: ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA.		

TÉCNICAS DE TRABALHO DE CAMPO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática: 45h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Elaboração de roteiro de trabalho de campo. Os diferentes registros e sua		



pertinência: croquis, caderneta de campo, áudio, foto e vídeo. Elaboração de questionário e roteiro de entrevista. A observação da paisagem segundo uma ótica geográfica. Realização de um ou mais trabalhos de campo e elaboração de relatórios. Análise e interpretação das informações levantadas. O aluno deverá ser capaz de planejar e executar um trabalho de campo assim como produzir relatórios e análises das informações produzidas através dos mesmos.

Bibliografia básica:

VENTURI, L.A.B. **Geografia: Práticas de campo, laboratório e sala de aula.** Sarandi, 2011.

DELYSER, D.; HERBERT, S.; AITKEN, S.; CRANG, M.; MCDOWELL, L. **The SAGE Handbook of Qualitative Geography.** Sage Publications, 2009.

GOMEZ, B.; JONES III, J. P. **Research Methods in Geography: A critical introduction.** Wiley, 2010.

Bibliografia complementar:

LENON, B.; CLEVES, P. **Fieldwork Techniques and Projects in Geography.** 2. ed. HarperCollins, 2001.

MONTELLO, D.R.; SUTTON, P. **An Introduction to Scientific Research Methods in Geography.** Sage Publications, 2006.

CLIFFORD, N.; FRENCH, S.; VALENTINE, G. **Key Methods in Geography.** 2. ed. Sage Publications, 2010.

KNIGHT, P.; KNIGHT, D.A. **Practical Techniques in Physical Geography: Field and Laboratory Methods in Studying the Physical Environment.** Routledge, 2012.

MACHADO, P. J.O.; TORRES, F.T.P. **Introdução à hidrogeografia.** CENGAGE, 2012.

Pré-requisitos: Não há.

7º SEMESTRE

COMPARTIMENTAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Espaço geográfico e totalidade mundo. Os diferentes critérios de compartimentação do espaço na escala mundial: os sistemas naturais, os sistemas políticos, os sistemas culturais, os sistemas econômicos. Modelos e teorias da regionalização do mundo: a regionalização do imperialismo, os blocos capitalista e socialista, centro periferia, países desenvolvidos e subdesenvolvimentos. A globalização e a constituição dos blocos econômicos. A compartimentação do espaço e a divisão internacional do trabalho atual período. Regionalização da América Latina. O aluno deverá conhecer as principais regionalizações do espaço no âmbito mundial e sua vinculação com os processos econômicos, políticos e culturais compreendendo que estas</p>		



regionalizações são variáveis ao longo da história.

Bibliografia básica:

HAESBAERT, Rogério (org). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 2001.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de Souza; SILVEIRA, María Laura (org). **Território. Globalização e fragmentação**. 4 ed. São Paulo: HUCITEC :ANPUR, 1998.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, María Mónica. **Globalização e espaço geográfico**. In Revista Experimental, ano III, n. 6 LABOPLAN-Geografia/USP, maro, 1999, pp. 15-32.

DUPAS, Gilberto. **Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, Estado e o futuro do capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GONÇALVES, Reinaldo. **Globalização e desnacionalização**. São Paulo: Cortez, 1999.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2001

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

Pré-requisitos: REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS.

ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> As finanças e a informação como variáveis chave do atual período. As lógicas e estratégias das empresas financeiras, consultorias, agências de publicidade e telecomunicações e sua relação com a dinâmica do território. A informatização e a financeirização do território. Topologias das empresas financeiras e de serviços corporativos e a urbanização. O aluno deverá compreender a lógica espacial das empresas e como as finanças e a informação redefinem o uso do território no atual período.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial. Uma tentativa de previsão social. São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>SANTOS, Milton. A natureza do Espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.</p>		
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <p>CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 3. Fim de Milênio. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>CHESNAIS, François (org). A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1999.</p> <p>GUARESCHI, Pedrinho. Comunicação & Poder: a presença e o papel dos meios de</p>		



comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1987.
MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. Bauru-SP: EDUSC, 2000.
SILVA, Adriana Bernardes da. **A contemporaneidade de São Paulo**. Produção de informações e reorganização do território brasileiro. Tese de doutorado. Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas, USP, 2001.

Pré-requisitos: Não há.

GEOPOLÍTICA DA AMÉRICA LATINA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 60h
<p><u>Ementa:</u> Disputas territoriais e conflitos entre Estados Nacionais, perspectiva histórica da importância estratégica da América Latina no sistema internacional, os projetos geopolíticos nacionais, a emergência de novas estratégias e alianças no pós-Guerra Fria, a integração regional e a busca de um papel protagonista no sistema internacional. O aluno deverá ser capaz de realizar uma leitura crítica das diferentes manifestações da interface entre território e poder na América Latina, seja no âmbito de suas relações internas, seja no âmbito de sua projeção estratégica no sistema internacional.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u> COGGIOLA, O. América Latina – encruzilhadas da história. São Paulo: Xamã, 2003. LEMONS, A. I. L.; SILVEIRA, M.L.; ARROYO, M. Questões territoriais na América Latina. São Paulo: USP/CLACSO, 2006. SILVEIRA, M. L. (org.) Continente em chamas – globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> CAIRO, Heriberto. A América Latina nos modelos geopolíticos modernos: da marginalização à preocupação com sua autonomia. Cad. CRH, Salvador, v. 21, n. 53, Aug. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792008000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 12 June 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792008000200003. COSTA, W. M. O Brasil e a América do Sul: Cenários Geopolíticos e os desafios da integração. Confins [Online], 7 2009, posto online em 31 Outubro 2009, Consultado o 12 Junho 2012. URL : http://confins.revues.org/6107 ; DOI : 10.4000/confins.6107. _____. Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração sul-americana. In Revista Território, Rio de Janeiro, v. 7, p. 25-41, 1999. LÓPEZ MATÍN, F. Estado del mundo (América Latina). Madrid: Akal Ediciones, 2009. ZEA, L. e MAGALLÓN, M (orgs.) Geopolítica de América Latina y el Caribe. Cidade do México: Fondo de Cultura, 1999.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		Créditos: 04
Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática: 45h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> A pesquisa geográfica: recortes analíticos, hipóteses e teorias. Revisão bibliográfica, levantamento de informações. Elaboração do projeto de pesquisa. O aluno deverá ser capaz de elaborar seu projeto de pesquisa para conclusão do curso.		
<u>Bibliografia básica:</u> GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1996. LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa . Recife: Bagaço, 2005.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ALMEIRA, M. S. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese . São Paulo: Atlas. 2011. ECO, H. Como se faz uma tese . 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000. MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social . Petrópolis: Vozes, 2002. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 1995. TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer monografia na prática . S.Paulo: FGV, 2000.		
Pré-requisitos: Não há.		

8º SEMESTRE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		Créditos: 04
Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática: 45h	Carga horária total: 60h
<u>Ementa:</u> Desenvolvimento do projeto de pesquisa, redação e defesa.		
<u>Bibliografia básica:</u> GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1996. LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa . Recife: Bagaço, 2005.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ALMEIRA, M. S. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese . São Paulo: Atlas. 2011. ECO, H. Como se faz uma tese . 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000. MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social . Petrópolis: Vozes, 2002. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 1995.		



TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. S.Paulo: FGV, 2000.

Pré-requisitos: Não há.

PLANEJAMENTO TERRITORIAL		Créditos: 04
Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: 30h	Carga horária total: 60h
<p>EMENTA: O planejamento como instrumento da política e o território campo de ação. O Estado e as empresas na regulação do território. A regionalização como operação de planejamento. O território como norma: condicionantes do meio construído para ações de planejamento. O planejamento do território diante das noções de progresso, desenvolvimento e competitividade. A difusão seletiva das modernizações e a produção das desigualdades espaciais: impasses do planejamento no período técnico-científico-informacional. O aluno deverá ser capaz de fazer uma leitura crítica do planejamento territorial realizado pelo Estado e pelas empresas e compreender sua potencialidade estratégica para reduzir as desigualdades socioespaciais e melhorar as condições de existência da sociedade segundo outros usos do território que escapem a lógica da competitividade.</p>		
<p>Bibliografia Básica: GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 1993. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar: CORRAGIO, José Luis. Territorios en transición. Crítica a la planificación regional en America Latina. Toluca, Mx: UEAM, 1994. _____. Possibilidades de um planejamento territorial para a transição na América Latina. In <i>Espaços & Debates</i>, n. 20, ano VII, 1987. LABASSE, Jean. La organización del espacio. Madrid: Institutos de Estudios de Administración Local, 1973. MONTEIRO, Circe Maria Gama. Planejamento: algumas considerações. In <i>Etc – espaço, tempo e crítica</i>. Rio de Janeiro, n. 1 (2), vol. 1, mai-2007. VAINER, Carlos. Fragmentação e Projeto Nacional: Desafios para o Planejamento Territorial. In: XII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa Urbana e Regional (ANPUR). Belém, Pará, 2007, Anais.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		



EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NA AMÉRICA LATINA (60h)

Ementa: As modernizações e o desenvolvimento espacialmente desigual. Os espaços de modernização e racionalidade. A pobreza no campo. A pobreza urbana. As desigualdades entre os Estados Nacionais. O aluno deverá reconhecer as desigualdades que marcam as formações socioespaciais latino-americanas e compreender seus processos geradores.

Bibliografia básica:

CATTANI, A. D. Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2007.

DI VIRGILIO, M. M.; OTERO M. P. e BONIOLO P. **Pobreza urbana en América Latina y el Caribe**. Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2011.

SILVEIRA, M. L. (orga.) **Continente em Chamas – globalização e território na América Latina**.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.

Bibliografia complementar:

COELHO, M. C. N. **O Brasil, A América Latina e o Mundo V. I**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

_____ **A América Latina e o Mundo V. II**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

GELEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: L&PM Editores, 2010.

SALAMA, P. **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina**. São Paulo: Boitempo Editorial. 2000.

SANTOS, M. **Ensaio sobre a urbanização latino-americana**. São Paulo: Hucitec. 1982.

Oferta: Geografia

DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS (60h)

Ementa: Síntese da dinâmica dos sistemas agrários em nível mundial e latino-americano. O estudo dos sistemas agrários e suas abordagens: conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. A dinâmica da agricultura e suas determinantes de desenvolvimento em diferentes sistemas agrários. A agricultura da América Latina: do período pré-colonial ao período da modernização da segunda metade do século XX.

Bibliografia Básica

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Brasília e São Paulo, NEAD/MDA e Editora da UNESP, 2010. 567 p. (disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>)

MIGUEL, Lovois de Andrade (orgs.) **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. Série EAD/SEAD/UFRGS, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. 147 p. (disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/727.pdf>)

CHONCHOL, Jacques. **Sistemas agrários em América Latina: de la etapa prehispánica a la modernización conservadora**. México, Fondo de Cultura Económica, 1994. 445 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Jalcione Pereira de. O enfoque sistêmico e a interpretação dos processos sociais rurais. **Revista Redes**, UNISC/Santa Cruz do Sul, vol. 8, nº 1, jan.-abr. 2003. 18 p.



<http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/421.pdf>

DUFUMIER, Marc. **Sistema de producción y desarrollo agrícola en el tercer mundo**. Piura (Peru), CIPCA, Série Biblioteca Agrária 2, 1989.

DUFUMIER, Marc. Importancia de la tipología de unidades de producción agrícolas en el análisis de diagnóstico de realidades agrarias. In: ESCOBAR, G. & BERDEGUÉ, J. **Tipificación de sistemas de producción agrícola**, Santiago de Chile, RIMISP, 1990.

IAPAR. **Enfoque sistêmico em P & D**: a experiência metodológica do IAPAR. Londrina, IAPAR, Circular Técnica nº 97, 1997.

OLIVEIRA Jr, PAULO H. B. **Notas sobre a história da agricultura através do tempo**. Rio de Janeiro, Projetos Tecnologas Alternativas – FASE. 1989.

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

ECONOMIA POLÍTICA I (60h)

Ementa: As origens da Economia Política Clássica. Fisiocracia: classes sociais; origem, mensuração e distribuição do excedente econômico; condições de reprodução. Adam Smith: troca e divisão do trabalho; a generalização da noção de excedente; valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional. David Ricardo: valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional.

Bibliografia Obrigatória:

MARX, K. **Elementos Fundamentales para la Critica de la Economia Politica** (Grundrisse). Buenos Aires, Siglo XXI: 1973.

MARX, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.

MARX, K. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas): 1982.

Bibliografia Complementar:

GORENDER, J. Apresentação. In: Marx, K. **O Capital**. São Paulo, Abril Cultural, v. 1, t.1: 1983.

ROSDOLSKY, R. **Genesis y Estructura de "El Capital" de Marx** (estudios sobre los Grundrisse). Siglo XXI: 1983.

RUBIN, I.I. **A Teoria Marxista do Valor**. São Paulo, Brasiliense: 1980.

MARX, K. **The German Ideology**. Amherst: Prometheus, 1998.

MARX, K. Theses on Feuerbach. In: MARX, K. **The German Ideology**. Amherst: Prometheus, 1998.

Oferta: Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento

ESPAÇO GEOGRÁFICO E CULTURA (60h)

Ementa: Perspectivas da abordagem da relação espaço e cultura na Geografia, a dimensão cultural do espaço no mundo contemporâneo: cultura popular, contatos e conflitos culturais, racionalidades e contrarrazões, o lugar e a construção do futuro: copresença e pedagogia da existência. Os alunos deverão conhecer as diferentes abordagens da cultura nos estudos geográficos e reconhecer o papel dos lugares na construção da política.

Bibliografia básica:

CORREA, R. L. **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ROSENDAHL, Z. **Espaço e Cultura**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.

SANTOS, M. **A natureza do espaço- técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo:



Hucitec, 1996.

Bibliografia complementar:

CORREA, R. L. e ROSENDAHL, Z. Economia, cultura e espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. Florianópolis: UFSC, 2007

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.

_____. **Espaços de Esperança**. São Paulo: Loyola, 2005.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1992.

Oferta: Geografia

REFORMAS ESTRUTURAIS E PÓS-NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA (60h)

Ementa: Crise do Estado de bem-estar social e do modelo desenvolvimentista, crise da dívida, Consenso de Washington, políticas de ajuste na América Latina, Reformas estruturais de cunho neoliberal, privatizações, seguridade social e reformas no marco laboral, custos sociais das Reformas e crise do neoliberalismo. Busca de modelos alternativos.

Bibliografia básica:

GARRETÓN, Manuel Antonio (org.) **América Latina no Século XXI**. Rio de Janeiro. Ed. FGV. 2007.

LANGONI, Carlos Geraldo (org.) **A Nova América Latina**. Rio de Janeiro. Ed. FGV. 1996.

COUFFIGNAL, Georges (org.) **Democracias posibles: El desafío latinoamericano**.

Fondo de Cultura Económica.

Bibliografia complementar:

REYNA, José Luis. **América Latina a fines de siglo**. Fondo de cultura económica. 1991.

CASAS, Juan Carlos. **Um novo caminho para a América Latina**. Buenos Aires. Ed. Record. 1991.

FLORES, Fernando Carillo (editor). **Democracia em Déficit: democracia y desarrollo em América Latina y el Caribe**. Banco Interamericano de Desarrollo. Washington. 2001.

WHITEHEAD, Laurence. Liberalización Económica y consolidación de la Democracia. In: Couffignal, Geogers. **Democracias Posibles: El desafio latinoamericano**. Fondo de Cultura Económica.

SMITH, William. Retruturação neoliberal e cenários de consolidação Democrática na América Latina. **Revista de Ciências Sociais**, RJ. vol 36, n 2, 1993.

Oferta: Ciência Política e Sociologia

ETNOGRAFIAS EM CONTEXTOS URBANOS (60h)

Ementa: A reflexão teórica e metodológica dos estudos urbanos clássicos e contemporâneos. O surgimento das cidades e das metrópoles no contexto da industrialização e dos processos migratórios. Leitura e análise comparativa das etnografias nas e das cidades. As experiências urbanas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

WHITE, William Foote. 2005 [1943]. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

VELHO, Otávio Guilherme (org.). O Fenômeno Urbano. 4ª Edição da Zahar Editores, Biblioteca de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Brasil, 1979.



FELDMAN-BIANCO, BELA (org). As organizações das sociedades contemporâneas. São Paulo: UNESP. 2010.

Bibliografia Complementar

MAGNANI, J. G. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1998

MAGNANI, J. G. Fidelidade e gratidão e outros textos. Lisboa: Relógio D'Água, 2004.

VELHO, G. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VELHO, Gilberto. A utopia urbana: um estudo de antropologia social.

MAGNANI, J. G.; TORRES, L. L. T. (org). Na metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo: EDUSP / FAPESP, 1996.

Oferta: Antropologia – Diversidade Cultural Latino-americana

INTRODUÇÃO A LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (45h)

Ementa: Abordagem sobre as características socioculturais, linguísticas e biológicas dos surdos. Abordagem sobre as questões de interação social dos surdos, problemas, desafios e possibilidades. Aprendizagem das estruturas elementares de LIBRAS.

Bibliografia básica:

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de Língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Linguística e Filosofia, 1995.

QUADROS, R. Muller de. **Educação de surdo**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS**: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 2ª ed., Idéia, 1998.

Bibliografia complementar:

COPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe de Língua de Sinais Brasileira**. Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FENEIS. **LIBRAS**: Língua Brasileira de Sinais. Belo Horizonte: FENEIS, 1995.

RAMPELOTTO, Elisane M. e NOBRE, Maria Alzira. **Generalidades em LIBRAS**. Santa Maria: UFSM, 2008

SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.

BOUDON, Raymond. **A desigualdade de oportunidades**: a mobilidade social nas sociedades industriais. Brasília: Editora UNB, 1981.

LIMITES E FRONTEIRAS: TEORIAS E CONCEITOS (60h)

Ementa: Os conceitos de limite e fronteira, os fatores políticos, econômicos e culturais na formação das fronteiras, as fronteiras como zonas de integração ou conflito, a compartimentação político-administrativa do território como estratégia de poder, a porosidade das fronteiras no mundo contemporâneo. O aluno deverá conhecer as dinâmicas e intencionalidades associadas à formação de limites e fronteiras no atual período.

Bibliografia Básica:

COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Edusp, 2008.

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política**: território, escalas de ação e instituições. Rio



de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CATAIA, Márcio. **A relevância das fronteiras no período atual**: Unificação técnica e compartimentação política dos territórios. In: IX Coloquio Internacional de Geocrítica “Los problemas del mundo actual soluciones y alternativas desde la Geografía y las Ciencias Sociales”. Porto Alegre, 2007. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.ub.es/geocrit/9porto/cataia.htm#_edn1

Bibliografia Complementar:

ANTAS JR, Ricardo Mendes. **Território e regulação**: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito. São Paulo: Humanitas, 2005.

BECKER, Bertha K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. In: CASTRO, Iná Elias de (org.) et al. **Geografia**: Conceitos e temas. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2002. pp. 271-307.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MIYAMOTO, Shiguenoli. **Geopolítica e poder no Brasil**. Campinas: Papyrus, 1995.

SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. **Geografia Humana**: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Oferta: Geografia

LOGÍSTICA E TERRITÓRIO (60h)

Ementa: Origem, evolução e abordagens do conceito de logística, a logística segundo uma perspectiva geográfica, a importância da circulação corporativa no uso do território e a ascensão da logística como variável chave no atual período, a logística como atributo espacial da competitividade regional, logística e planejamento territorial. O aluno deverá ter conhecimento sobre o papel estratégico que é atribuído à logística e o papel desta nos circuitos espaciais da produção e na configuração do território.

Bibliografia básica:

KOBAYASHI, Shun'ichi. **Renovação da logística**: como definir as estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA JUNIOR, R. F. Circulação e logística territorial: a instância do espaço e a circulação corporativa. Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Geografia da Unesp, campus de Presidente Prudente, na área de concentração: “Produção do espaço geográfico”, para a obtenção do título de doutor em Geografia. 2009.

SILVA, G., MONIÉ, F.(orgs.) **A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2003

Bibliografia complementar:

CASTILLO, R. A. ; FREDERICO, S. . Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo. **Sociedade & natureza** (UFU. Online), v. 22, p. 461-474, 2010

FLEURY, WANKE & FIGUEIREDO (orgs.) **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000, pp.285-296.

SILVA JUNIOR, R. F. . A circulação como um dos fundamentos do espaço: elementos para a busca de um conceito. **Geografia**. Ensino & Pesquisa, v. 1, p. 14-34, 2007.

TREVISAN, L. - **Logística, informação e reorganização do território brasileiro: nova racionalidade e controle dos fluxos materiais e imateriais**, 2004. Monografia de



conclusão de curso (Bacharel em Geografia- Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

XAVIER, M. A. M. ; CASTILLO, R. A. . As novas formas organizacionais do setor atacadista distribuidor e a logística no território brasileiro. **Geosul** (UFSC), v. 25, p. 39-58, 2011.

Oferta: Geografia

METRÓPOLES LATINO-AMERICANAS (60h)

Ementa: O processo de metropolização na América Latina, mercado imobiliário, novos arranjos urbanos e segregação socioespacial: periferização, revitalização de áreas urbanas, novas centralidades, policentralidades, o papel das metrópoles latino-americanas na mediação entre a formação socioespacial e o mundo, os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá reconhecer as particularidades do processo metropolitano na América Latina e os desafios e possibilidades presentes nas cidades milionárias.

Bibliografia Básica:

HARVEY, David. **A justiça social e a cidade**. São Paulo: HUCITE, 1980.

LEMOES, Amália Inês Geraiges de, SILVEIRA, Maria Laura, ARROYO, Mónica (orgs.).

Questões territoriais na América Latina. São Paulo: Depto de Geografia da USP/ Clacso, 2006.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido**. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Francisco Alves Editora, 1979.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Ana Clara Torres. (org.). **El rostro urbano de América Latina**. Buenos Aires: Clacso, 2004.

_____. (org.). **Repensando a experiência urbana da América Latina: questões, conceitos e valores**. Buenos Aires: Clacso, 2000.

SANTOS, Milton. **Por uma economia política da cidade**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

_____. **Pobreza urbana**. São Paulo/Recife: HUCITEC/UFPE/CNPV, 1978.

SPÓSITO, Maria encarnação b. (org). **Urbanização e cidades: perspectivas geográficas**. Presidente Prudente: UNESP/FCT, 2001.

Oferta: Geografia

PLANEJAMENTO URBANO (60h)

Ementa: Origens, históricos e conceitos básicos do planejamento urbano. Objetivos, teorias e métodos do planejamento urbano. O plano diretor, os seus levantamentos, análises, a sua elaboração e implantação. Espaço construído, sociodiversidade, segmentação da economia urbana, coexistência e experiência da escassez nas cidades latinoamericanas: aportes para um novo olhar sobre a política e o planejamento urbano. O aluno deverá compreender a cidade como totalidade complexa e o planejamento urbano como instrumento político democrático.

Bilbiografia básica:

LE CORBUSIER. **A Carta de Atenas**. São Paulo: Hucitec, 1993

_____. **Planejamento urbano**. Campinas: Perspectiva, 2004.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano**. São Paulo, Via das Artes, 2006.



Bibliografia complementar:

ARANTES, O. B. F., MARICATO, E., VEINER, C. **A cidade do pensamento único**. São Paulo: Vozes, 2011.

BORJA, Jordi. CASTELLS, Manuel. (1997) Local Y Global: **La Gestion de las Ciudades em La Era de la información**. Madrid: Santillana, S.A. Taurus.

CASTELLS, Manuel. **A Questão Urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

REZENDE, V. **Planejamento Urbano e Ideologia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982

SOUZA, Marcelo. **Mudar a Cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2006.

Oferta: Geografia

POLÍTICA EXTERNA DA AMÉRICA LATINA I (60h)

Ementa: Sistematização das políticas externas dos Estados Latino-americanos entre o século XIX e a primeira metade do século XX, com ênfase na formação dos Estados Nacionais, nos nacionalismo, conflito e processos entre os países da região.

Bibliografia Básica

MOREIRA, Luiz Felipe; QUINTEROS, Marcela; SILVA, André Reis (2010). **Relações Internacionais da América Latina**. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ.

POZO, José (2002). **Historia de América Latina y del Caribe (1825-2001)**. LOM ediciones: Santiago, Chile.

MOREIRA, Earle D. Macarthy (2012). **Espanha e Brasil: problemas de relacionamento na crise da independência (1822-1834)**. Ed. Comunicação Impressa: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2005). **A Formação do Império Americano - Da Guerra Contra a Espanha À Guerra no Iraque**. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

CERVO, Amado L. (2001). **Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas**. Funag: Brasília, DF.

COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. **O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências**. Annablume; Fundação Heinrich Boll: São Paulo, SP.

WASSERMAN, Claudia (2010) [org.]. **Historia da América Latina: Cinco Séculos (temas e problemas)**. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

PUIG, Juan C. (1998) [org.]. **América Latina: políticas exteriores comparadas**. 2 vol. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

Oferta: Relações Internacionais e Integração

POLÍTICA EXTERNA DA AMÉRICA LATINA II (60h)

Ementa: Sistematização das políticas externas dos Estados latino-americanos desde o pós-guerra.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

CERVO, Amado L. (2001). **Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas**. Funag: Brasília, DF.

MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2010). **Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul)**. 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.



BERNAL-MEZA, Raúl (2000). **Sistema Mundial y MERCOSUR** : Globalización, Regionalismo y Políticas Exteriores Comparadas. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia Complementar

COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. **O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências**. Annablume; Fundação Heinrich Boll, SP:.

BETHELL, Leslie & ROXBOROUGH, Ian (1997) [orgs.]. **A América Latina: entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria**. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.

GINESTA, Jacques (1999). **El Mercosur y su Contexto Regional e Internacional**. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

TEIXEIRA, Francisco C. & COSTA, D. (2004). **Mundo Latino e Mundialização**. Faperj/Maud: Rio de Janeiro, RJ.

VILLA, Rafael & MATHIAS, Suzeley Kalil (2007) [orgs.]. **Ensaio Latino-Americanos de Política Internacional**. Ed. Hucitec: São Paulo, SP

Oferta: Relações Internacionais e Integração

PROCESSOS E TEORIAS DA INTEGRAÇÃO (60h)

Ementa: Abordagem dos conceitos e análise dos principais processo de integração.

Bibliografia Básica

BRICEÑO-RUIZ, José; RIVAROLA PUNTIGLIANO Andrés & CASAS GRAGEA, Ángel María (2012) [eds.]. **Integración latinoamericana y caribenha** : Política y economía. Ed. Fondo de Cultura Económica

MENEZES, Alfredo da Mota; PENNA FILHO, Pio (2006). **Integração Regional: blocos econômicos nas relações internacionais**. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.

WIESEBRON, Marianne & GRIFFITHS, Richard (2008) [orgs.]. **Processos de Integração Regional e Cooperação Intercontinental desde 1989**. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, Joao Carlos A. (2013). **La Creación y la Evolución de UNASUR**. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

CAETANO, Gerardo (2011) [org.]. **Mercosur 20 años**. Ed CEFIR: Montevideo, Uruguai.

CEPIK, Marco (2008) [org.]. América do Sul: Economia e Política da Integração Regional. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

DULCI, Tereza S. (2013). **As Conferências Pan-Americanas (1889-1928)** : Identidades, União Aduaneira e Arbitragem. Ed. Alameda Casa Editorial: São Paulo, SP.

FUNAG (2012) [org.]. A América do Sul e a Integração Regional. Ed. Funag: Brasília, DF.

Oferta: Relações Internacionais e Integração

SISTEMAS DE ENGENHARIA E INTEGRAÇÃO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA (60h)

Ementa: As modernizações do território nas formações socioespaciais latinoamericanas: os sistemas de transportes, energia e comunicação, a expansão seletiva do meio técnico-científico-informacional, a análise crítica das atuais políticas de implatação de macro-objetos técnicos e suas intencionalidades. O aluno deverá ter conhecimento sobre a função dos sistemas de engenharia na integração nacional, regional latinoamericana e mundial.

Bibliografia Básica:



ARROYO, María Mónica. **O MERCOSUL e a redefinição das regiões e dos lugares.** In *Ciência Geográfica*, Bauru, n. 14, v. III, p. 9-12, 1999.

CORRAGIO, José Luis. **Territorios en transición.** Crítica a la planificación regional en América Latina. Toluca, Mx: UEAM, 1994.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço.** São Paulo: Annablume, 2005.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Wanderley Messias da. **Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração sul-americana.** In *Revista Território*, Rio de Janeiro, v. 7, p. 25-41, 1999.

LE MOS, Amália Inês Geraiges de, SILVEIRA, María Laura, ARROYO, María Mónica (orgs.). **Questões territoriais na América Latina.** São Paulo: Depto de Geografia da USP/ Clacso, 2006.

SANTOS, Milton. **O retorno do território.** In SANTOS, Milton. *Da Totalidade ao Lugar.* São Paulo: Edusp, 2005.

SILVEIRA, María Laura. **Da pobreza estrutural à resistência: pensando os circuitos da economia urbana.** In *Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos.* Porto Alegre, 2010. Anais...

SPÓSITO, Eliseu Savério (org.). **Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades.** Presidente Prudente: UNESP/FCT/GAsPERR, 1999.

Oferta: Geografia

SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL (60h)

Ementa: Aspectos históricos do mundo rural. Teorias de estratificação e das classes sociais. Formas tradicionais de dominação e poder. Mediações e conflitos sociais no mundo rural. Os processos socioeconômicos e as transformações na América Latina. A construção do rural no pensamento moderno.

Bibliografia Básica

ABRAMOVAY, Ricardo. **O futuro das regiões rurais.** Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2003.

BENGOA, José. 25 años de estudios rurales. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 5, nº10, jul/dez 2003, p. 36-98

BERSTEIN, Henry. **Dinâmicas de classe da mudança agrária.** São Paulo: Editora UNESP, 2011. p. 123- 138

Bibliografia Complementar

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão.** 3ª Ed. – São Paulo: Edusp, 2007.

CARNEIRO, Maria José. Pluriatividade no campo: o caso francês. In: **ORNAS – Ocupações Rurais Não-Agrícolas.** Anais, Oficina de Atualização Temática, 17 a 19 de outubro de, Londrina – PR, 2000.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a Política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político.** 3ª Ed. Vozes, Petrópolis, 1986.

SILVA, José Graziano & GROSSI, Mauro Del. **Ocupações não-agrícolas e pluriatividade dos residentes rurais.** [verificar referência]

VEIGA, José Eli da. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica.** 2ª Ed. – São Paulo: Edusp, 2007.

Oferta: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar